

Funcionária culpa Alves

A funcionária do Senado Flávia Cavalcante, sobrinha do dono da empresa Seval, Normando Cavalcante, confirmou ontem em depoimento à Polícia Federal que o deputado João Alves (PPR-BA) reunia-se em sua residência com o economista José Carlos Alves dos Santos para definir valores e selecionar as emendas ao Orçamento.

Flávia Cavalcante, que assessorava José Carlos na Comissão Mista de Orçamento, disse que chegou a participar desses encontros no apartamento de João Alves. Interrogada pelo delegado Magnaldo José Nicolau no inquérito sobre as atividades da Seval, Flávia Cavalcante contou que se limitava a ajudar José Carlos na elaboração dos pareceres. Ela alegou que o serviço era meramente técnico e que não recebia qualquer benefício em troca do trabalho de assessoria.

Ontem, as ex-servidoras do Ministério da Ação Social Célia Maria Abdala Costa e Iolanda Maria Brasil Aguiar também prestaram depoimento. Célia Abdala disse que, em 1989, recebeu reclamações do deputado João Alves por ter liberado recursos para uma entidade não-autorizada.